

TERMO DE FOMENTO

ANEXO I - PLANO DE TRABALHO

QUADRO 1 - DADOS CADASTRAIS DO (A) PROPONENTE

Entidade Proponente Associação União Assistencial e Cultural Bom Progresso		C.N.P.J. 97.200/117/0001-50
Endereço Rua Centenário ,s/n		
Cidade Bom Princípio	UF. RS	Telefone (051) 99665-3398
Conta Corrente	Banco BANRISUL	Agência 0142
Nome do Presidente Paulo Pedro Rauber		C.P.F. 921.049.670-15
C.I./Órgão Expedidor 4067924557 SSP/RS	E-mail ademirluft@hotmail.com	Telefone (051)99799-4533
Endereço Rua Alberto Raimundo Ledur, nº 49 Bom Princípio		C.E.P. 95.765-000



QUADRO 2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto PPCI na Sociedade Bom Progresso	Período de Execução 04 meses	
	Início 24.07.2017	Término 24.11.2017
Identificação do Objeto Implantar o sistema de Alarme, conforme NBR 17.240/2010, atendendo o notificação de Correção de Vistoria PPCI 2513/1		

Paulo

Justificativa da Proposição

Na ata 01 de 24 de junho de 1963, consta que o então presidente da entidade (União Assistencial e Cultural Bom Progresso) Sr. Pedro Fridolino Schmitz, submeteu a aprovação a construção da nova sede, em um terreno recém adquirido na Vila de Santa Teresinha, Bom Princípio, município de São Sebastião do Cai, o que foi aprovado por unanimidade pelos presentes. No ano de 1967, a diretoria em assembléia extraordinária definiu pela compra do Salão de Baile de propriedade dos Irmãos München de Piedade, assim agilizando sua reconstrução para a Sociedade ter a sua sede própria, o livro ata ainda relata a importância da compra "como um local onde a juventude poderia ter um ambiente social e vigiado para o seu divertimento, bailes, festas, etc", assim nascia a história da sede desta Sociedade, que tinha como Conselheiro espiritual o Monsenhor José Becker.

Passados 50 anos, muitas benfeitorias foram feitas ao longo do período, sempre visando o bem-estar dos usuários, mas neste momento segundo notificação do Corpo de Bombeiros, datada de 26 de janeiro de 2017, é necessário implantar uma série de itens para atender o Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios. Assim pleiteamos com o Poder Público Municipal, o auxílio financeiro para a aquisição e instalação do alarme de incêndio, enfatizando que os demais itens da referida notificação serão arcados pela entidade.

Nossa sociedade sedia vários eventos culturais, sociais e esportivos de grande relevância para a comunidade de Bom Princípio, bem como em nossas instalações acontecem os ensaios do Coral Bom Progresso, Encontros do Grupo de Terceira Idade, Campeonatos de Bolão e Escolinha de Futebol, reunindo um significativo grupo de pessoas, para as quais queremos garantir segurança.

Desta forma, ao propormos a participação da Administração Pública, neste espaço onde se concentram e se reproduzem práticas culturais coletivas relacionadas às celebrações deste lugar, entendemos sobretudo ser este um repositório da memória coletiva relacionada as festividades, ao canto e aos encontros sociais, considerado patrimônio imaterial, devido o seu legado histórico e a sua importância para a comunidade enquanto espaço de disseminação da cultura, do saber e do fazer, tecendo os significados identitários da localidade de Santa Teresinha.

Clifford Geertz (1989), antropólogo americano do século XX, diz que as formas culturais podem ser tratadas como texto e conceitua cultura como forma de entender as relações sociais, o comportamento dos indivíduos e a comunidade, como a leitura de um texto para compreender o significado de cultura. Assim, para compreender a cultura de uma determinada sociedade é preciso apreender como os homens se comunicam, perpetuam e desenvolvem seus conhecimentos e suas atitudes a respeito da vida.



QUADRO 3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Descrição da Realidade que será objeto da parceria devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas

Visando alcançar os objetivos propostos, será formada uma equipe gestora da entidade que ficará responsável pelo acompanhamento, monitoramento da implantação do PPCI, conforme NBR 17.240/2010 fazendo os devidos encaminhamentos entre a OSC a Administração Pública e o Corpo de Bombeiros Militar (2º Batalhão/Portão).



QUADRO 4 – DESCRIÇÃO DAS METAS

Descrição das metas a serem atingidas e das atividades ou projetos a serem executados

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
	Fase		Unidade	Quantidade	Início	Término
1) Recebimento da Notificação e elaboração do projeto	1.1	Planejamento das ações, fazer planta de acordo com a NBR 17.240/2010	Meses	05	26.01.2017	24.07.2017
	1.2	Cotação de preços orçamentos para realização do serviço	Meses	05	26.01.2017	24.07.2017
2) Aquisição do alarme e serviço de instalação	2.1	Aquisição do alarme	Unidades	01	24.07.2017	24.11.2017
	2.2	Mão de obra para implantação conforme projeto	Serviço	01	24.07.2017	24.11.2017
3) Atendimentos a grupos sociais, culturais e esportivos	3.3	Disponibilizar espaços para : ensaios do Coral Bom Progresso, Encontros do Grupo de Terceira Idade, Jogos e Campeonatos de Bolão e Escolinha de	Pessoas	220	Atividade durante o ano todo	Atividade durante o ano todo



		Futebol				
4) Monitoramento e avaliação	4.1	Monitoramento e avaliação do projeto	Meses	04	24.07.2017	24.11.2017
	4.2	Entrega da prestação de contas	Materiais e notas fiscais	01	24.11.2017	24.12.2017

QUADRO 5 – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADOS

Metas	Atividades Correspondentes
1) Recebimento da Notificação e elaboração do projeto	Após receber a notificação a entidade, busca Engenheiro para elaboração do projeto de acordo com a NBR 17.240/2010 e após faz as cotações de preços para a implantação do objeto em tela.
2) Aquisição do alarme e serviço de instalação	Através da cotação prévia de valores, a entidade firma parceria com o Poder Público Municipal e faz contratação do serviço com a aquisição de alarme de Incêndio e sua implantação.
3) Atendimentos a grupos sociais, culturais e esportivos	Como contrapartida disponibilizar espaço físico gratuito para o atendimento dos seguintes grupos: Coral Bom Progresso, Grupo de Terceira Idade, Times de Bolão e Escolinha de Futebol
4) Monitoramento e avaliação	A entidade faz o acompanhamento da implantação do projeto, juntamente com Engenheiro responsável

QUADRO 6 - DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

<p>Como definição de parâmetros para aferição do cumprimento das metas propõe entregar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Relatório do Engenheiro Responsável pelo projeto, atestando a implantação de acordo com projeto aprovado; 2) Notas fiscais correspondentes as despesas com a implantação; 3) Certificado dos Bombeiros atestando o atendimento a notificação de correção de vistoria PPCI 2513/1 ; 4) Enviar listas com relação dos grupos sociais, culturais e esportivos atendidos.

Pombos

QUADRO 7 - PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA

RECEITAS			DESPESAS		
FONTE (ORIGEM)	DESCRIÇÃO	VALOR	FONTE	DESCRIÇÃO	VALOR
Prefeitura	Termo de Fomento	15.000,00	Termo de Fomento	Aquisição do Alarme	15.000,00
Entidade	Recursos próprios	10.000,00	Entidade	Mão de obra para instalação	10.000,00
TOTAL		25.000,00			25.000,00

QUADRO 8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

CONCEDENTE

1° mês	2° mês	3° mês	4° mês	5° mês	6° mês
15.000,00					
7° mês	8° mês	9° mês	10° mês	11° mês	12° mês

CONVENENTE (CONTRAPARTIDA)

1° mês	2° mês	3° mês	4° mês	5° mês	6° mês
	10.000,00				
7° mês	8° mês	9° mês	10° mês	11° mês	12° mês

Paulo Pedro Rauber
 Paulo Pedro Rauber
 Presidente da Entidade

QUADRO 09 - APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

COMISSÃO DE SELEÇÃO

- Analisado e de acordo com o julgamento da comissão de seleção.
- Analisado e de acordo, porém com ressalvas, conforme observações no texto em anexo.
- Analisado e rejeitado, pelos motivos constantes no texto em anexo.

Local e Data

Comissão de Seleção

À Consideração superior:

HOMOLOGAÇÃO PREFEITO MUNICIPAL:

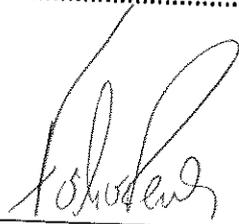
Homologo

Homologo, com restrições:

.....

Não homologo

.....



Local e Data

Prefeito Municipal